



ESTUDO DO COMPORTAMENTO SOCIAL DE CAPIVARAS (*Hydrochaeris hydrochaeris*) CRIADAS NA ZONA DA MATA ALAGOANA¹

Marília Ferro Marques²; Cristian Cavalcante Félix da Silva³; Sandra Roseli Valério Lana⁴; Ângela Maria Quintão Lana⁵; Geraldo Roberto Quintão Lana⁴; Cristina Cavalcante Félix da Silva⁶.

¹Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor; ²Graduanda do Curso de Zootecnia – CECA/UFAL. E-mail: mariliaferro@hotmail.com; ³Zootecnista, CNRPPN; ⁴Professores do Curso de Zootecnia – CECA/UFAL; Campus Delza Gitaí, BR 104 Norte – Km 85 – CEP 57100-000 – Rio Largo / AL. E-mail: svlana@ceca.ufal.br; ⁵Professora do Departamento de Zootecnia/EV – UFMG de Medicina Veterinária – UFMG; ⁶Msc. em Zootecnia – UESB.

A capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*) é um animal essencialmente herbívoro, considerada o maior roedor do mundo, se destaca por possuir hábitos crepusculares, semi-aquáticos e uma elevada eficiência reprodutiva. São bastante rústicos e resistentes à doenças, difere-se dos outros roedores, pois em sua superfície corpórea contém de 10 a 12 glândulas sudoríparas por cm², o que parece não ser suficiente para regulação térmica sob clima quente, além do que essas se encontram muito esparsas. No período de acasalamento, esta glândula torna-se mais proeminente no macho e sua secreção funciona como atrativo para a fêmea. Elas vivem em famílias fechadas, com hierarquia social rígida. Por isso, a formação de novas famílias para a criação em piquetes só é possível se os animais tiverem sido recriados juntos. Outras maneiras são a captura de animais de uma mesma família em seu habitat natural ou, também, formando famílias de animais jovens, ainda na fase pré-púbere, isto é, até 10 meses, uma vez que após os 12 meses já atingem a maturidade sexual. A importância de se conhecer o ambiente ideal para o desenvolvimento da capivara se dá, pois, estas têm um forte sentido territorialista, e necessitam de áreas para desenvolverem suas funções vitais, tais como: descanso, defecação, banho e pastoreio. A disponibilidade de recursos na área vai definir a densidade ideal por animal, caso contrário, o fator densidade pode atuar como um regulador do crescimento da população, elevando as taxas de mortalidade. Este estudo avaliou o comportamento social dos animais criados em cativeiro, no Criadouro da Usina Serra Grande, Alagoas, durante os meses de Outubro/2006 à Janeiro/2007. Para tanto, foram avaliados os 34 animais do plantel criados de forma semi-extensiva. A observação dos comportamentos foi feita através do método *ad libitum* e registro contínuo, com sessões de 12 horas ininterruptas durante 3 dias a cada mês, totalizando 144 horas de observação, e também foram coletadas temperaturas mínima e máxima para analisarmos sua influência. O piquete foi dividido em 10 áreas, classificadas como descanso e alimentação, e o repertório comportamental foi composto por 36 variáveis. A partir dos dados obtidos nas observações, constatou-se que os animais permaneceram por maior período em descanso, alternando apenas no último mês, onde a procura pela alimentação aumentou. As temperaturas não oscilaram de forma que interferissem nos comportamentos. Observou-se a inatividade durante os períodos mais quentes do dia, ficando submersos para minimizar o estresse calórico. Através dos resultados obtidos pode-se inferir que as capivaras permanecem em ócio durante uma boa parte do dia, modificando seu comportamento com o início do período reprodutivo.